

Evolução sobre o
mês anterior
(diferença em pontos)

Julho

3,7

Agosto

-1,0

Evolução sobre o mesmo
mês do ano anterior
(dados originais, diferença em pontos)

Julho

11,4

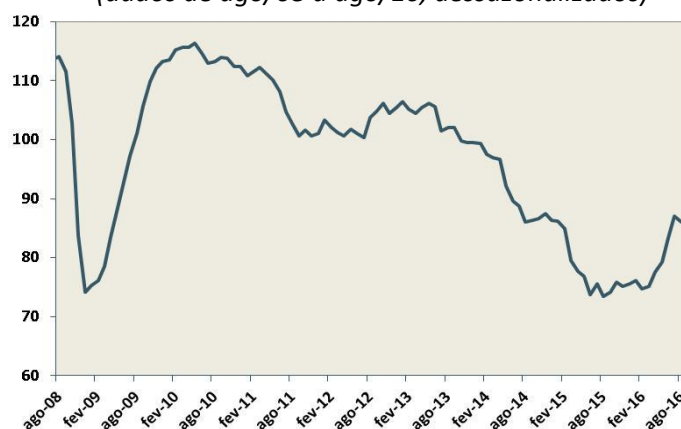
Agosto

12,6

O Índice de Confiança da Indústria (ICI) da Fundação Getulio Vargas recuou 1,0 ponto em agosto, para 86,1 pontos, interrompendo a sequência de cinco altas consecutivas que levaram a um ganho acumulado de 12,4 pontos entre março e julho.

“A queda do ICI em agosto pode ser interpretada como uma acomodação após uma sequência de altas expressivas, sem alterar a tendência de alta do índice no ano. A combinação de resultados mostra continuidade da tendência de ajuste de estoques associada a uma calibragem para baixo do nível de atividade. Apesar dos avanços nos últimos meses, o setor continua desapontado com a lentidão da recuperação da demanda interna e incerto em relação à política econômica que vigorará daqui por diante”, afirma Aloisio Campelo Junior, Superintendente de Estatísticas Públicas da FGV/IBRE.

Índice de Confiança da Indústria
(dados de ago/08 a ago/16, dessazonalizados)



Um fator atenuante à queda do ICI em agosto é a relativamente baixa disseminação de queda entre os segmentos industriais. O índice recuou em 9 dos 19 segmentos pesquisados.

A retração da confiança no mês foi determinada pela piora das expectativas em relação aos meses seguintes. O recuo de 1,7 ponto, para 87,3 pontos, do Índice de Expectativas (IE), no entanto, sugere também uma acomodação após alta acumulada de 17 pontos nos quatro meses anteriores. O Índice da Situação Atual (ISA) manteve-se estável em 85,2 pontos, maior patamar desde fevereiro de 2015 (86,0 pontos).

A queda do IE no mês foi influenciada principalmente pela acomodação do indicador de *expectativas com a produção* nos três meses seguintes que, após subir 21,4 pontos entre abril e junho, registrou quedas de 1,9 ponto em julho e de 2,5 pontos em agosto, fechando o mês em 89,5 pontos.

A estabilidade nas avaliações quanto à situação atual resultou da combinação de melhora na avaliação dos estoques com piora na percepção sobre a demanda e o ambiente de negócios. O indicador que mede o grau de satisfação com o *nível atual da demanda* recuou 1,6 ponto, para 82,8 pontos, influenciado pelo mercado interno; e o indicador que mensura a satisfação com a *situação atual dos negócios* caiu 1,9 ponto, para 81,2 pontos. O percentual de empresas avaliando o *nível atual de estoques* como *excessivos* passou de 14,5% para 14,1%, enquanto as que os consideram *insuficientes* aumentou de 4,7% para 5,4% do total.

O Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) recuou 0,5 ponto percentual em agosto em relação ao mês anterior, para 73,8%, ficando idêntico ao de maio passado.

A edição de agosto de 2016 coletou informações de 1.107 empresas entre os dias 01 e 24 deste mês.

A próxima divulgação da Sondagem da Indústria ocorrerá em 28 de setembro de 2016. A prévia deste resultado será divulgada no dia 22 de setembro.

Período	Índice de Confiança	Índice da Situação Atual	Índice de Expectativas	Índice de Confiança	Índice da Situação Atual	Índice de Expectativas	Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI)	
	(Em pontos)			(Em pontos)			(Em percentual)	
	Dessazonalizados – Padronizados*			Originais – Padronizados*			Dessazonalizado	Original
mar/15	79,5	80,9	78,4	81,2	81,7	82,1	78,3%	77,3%
abr/15	77,7	79,3	76,4	80,2	80,3	81,7	77,6%	76,4%
mai/15	76,8	78,1	75,9	77,4	78,0	78,5	76,7%	76,0%
jun/15	73,7	74,0	73,9	73,4	73,0	75,9	75,9%	75,4%
jul/15	75,6	75,1	76,5	75,9	72,8	80,9	75,4%	74,6%
ago/15	73,5	71,4	76,2	75,1	70,8	81,5	75,2%	75,3%
set/15	74,1	74,5	73,9	76,4	75,4	79,3	75,1%	75,8%
out/15	75,8	74,3	77,6	77,8	75,5	81,9	74,8%	76,5%
nov/15	75,1	74,2	76,4	74,5	76,1	74,8	74,8%	76,8%
dez/15	75,6	74,8	76,8	72,6	75,6	71,5	74,8%	76,4%
jan/16	76,2	77,6	75,4	74,6	77,9	73,2	74,1%	72,4%
fev/16	74,7	77,1	72,6	73,7	76,7	72,3	73,6%	73,4%
mar/16	75,1	78,6	72,0	77,3	79,4	76,7	73,7%	72,6%
abr/16	77,5	79,8	75,6	79,8	80,9	80,0	74,3%	73,2%
mai/16	79,2	80,5	78,2	79,3	80,0	80,0	73,8%	73,1%
jun/16	83,4	81,2	85,7	81,9	79,7	85,5	73,9%	73,4%
jul/16	87,1	85,2	89,0	87,3	83,5	92,2	74,3%	73,5%
ago/16	86,1	85,2	87,3	87,7	83,8	92,6	73,8%	73,9%

* média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre julho de 2010 e junho de 2015

SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)			
Período	Índice de Confiança	Índice da Situação Atual	Índice de Expectativas
mar/16	0,4	1,5	-0,6
abr/16	2,4	1,2	3,6
mai/16	1,7	0,7	2,6
jun/16	4,2	0,7	7,5
jul/16	3,7	4,0	3,3
ago/16	-1,0	0,0	-1,7

SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)			
Período	Índice de Confiança	Índice da Situação Atual	Índice de Expectativas
mar/16	-3,9	-2,3	-5,4
abr/16	-0,4	0,6	-1,7
mai/16	1,9	2,0	1,5
jun/16	8,5	6,7	9,6
jul/16	11,4	10,7	11,3
ago/16	12,6	13,0	11,1

SONDAGEM DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO | Publicação mensal da FGV/IBRE – Instituto Brasileiro de Economia
 Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira
 Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Junior
 Coordenadora da Sondagem: Tabi Thuler Santos | Responsável por análise e divulgação: Aloisio Campelo Junior
 Equipe Técnica: Andressa Monteiro Durão e Fernanda Carvalho Machado Cortes (estagiária)
 Atendimento à imprensa: Luciana Parreiras (21) 3799-6384 / luciana.parreiras@fgv.br
 Central de Atendimento do IBRE: (21) 3799-6799 / ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br